

240 - EFICÁCIA DO COMPOSTO HOMEOPÁTICO (FATOR OVINO[®]) NO CONTROLE DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS EM OVINOS NATURALMENTE INFECTADOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Haroldo Alberti¹, Zaida Maria Martins Hellmeister², Vamilton Alvares Santarém¹, Cecília Braga Laposy³ e Ana Lúcia Luz Alberti⁴

¹ Professor de Enfermidades Parasitárias e Parasitologia Veterinária da Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente/SP-Brasil. Email: alberti@vet.uoeste.br.

² Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste Paulista.

³ Professora de Patologia Clínica Veterinária, Universidade do Oeste Paulista.

⁴ Médica Veterinária, Pesquisadora Científica II, Núcleo Regional de Pres. Prudente – APTA/São Paulo.

O estudo teve como objetivo a avaliação de um produto homeopático sobre a infecção natural de ovinos por nematódeos gastrintestinais. Em uma fase inicial foram selecionadas fêmeas da raça Santa Inês infectados naturalmente, sendo incluídos no experimento 30 animais com contagem superior a 1.000 ovos por grama de fezes (o.p.g.) através da técnica de Gordon & Whitlock modificada. Foi realizada ainda a técnica de Roberts e O'Sullivan, observando-se a presença de larvas de *Haemonchus*, *Trichostrongylus* e *Cooperia* nas culturas. Os animais foram ranqueados randomicamente obedecendo à ordem decrescente de o.p.g. e distribuídos em dois grupos de 15 animais cada, permanecendo em dois piquetes distintos. O grupo A foi tratado com ração para ovinos com adição de produto homeopático Fator Ovino[®]. O grupo B recebeu a mesma ração, mas sem adição de qualquer produto. A dieta hídrica foi *ad libitum*. Amostras fecais do rebanho foram individualmente coletadas nos dias -1, +7, +15 e de 30 em 30 dias até o término do experimento. Em dez análises, o grupo que recebeu o produto homeopático Fator Ovino[®] apresentou um decréscimo na média de ovos por grama de fezes quando comparado com o grupo não tratado.

Palavras-Chave: ovinos, helmintos, controle homeopático.

241 - EFICÁCIA DO SULFÓXIDO ALBENDAZOL E CLOSANTEL NO CONTROLE DA VERMINOSE EM CAPRINOS

Barbosa, F.C.¹; Luz, L.I.¹; Teixeira, T.C.S.¹; Amorim, L.L.¹

¹Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia-FAMEV-UFU

As verminoses são de grande importância na criação de animais do mundo todo e, em caprinos são causas da mortalidade principalmente de animais jovens, acarretando no rebanho uma queda acentuada na produtividade. Em consequência disso, anti-helmínticos tem sido desenvolvidos e empregados para o controle dessas parasitoses. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia anti-helmíntica do Sulfóxido de Albendazol e Closantel, em caprinos, através do teste de redução no número de ovos por grama de fezes. Foram utilizados 30 caprinos naturalmente infectados, com idades variando entre 3 meses e 2 anos, de ambos os sexos. Os animais foram divididos em 3 grupos, contendo 10 animais cada um. Grupo-1 – Sulfóxido de Albendazol (3,4 mg/kg), Grupo-2 – Closantel (10 mg/kg) e Grupo-3 – controle. Foram realizadas 6 coletas de fezes nos dias -3, 0, 14, 28, 42 e 56. No dia zero foi realizado o tratamento dos animais dos grupo 1 e 2. As amostras de fezes foram coletadas individualmente da ampola retal, colocadas em sacos plásticos limpos, identificados e enviados ao Laboratório de Doenças Parasitárias da FAMEV, onde realizou-se os exames de OPG e coprocultura. Os resultados obtidos nos dias 14, 28, 42 e 56, pós-tratamento para o grupo-1 demonstrou uma eficácia de 0%, e para o grupo-2 uma eficácia de 99,7%, 99,4%, 93,1% e 85,2%, respectivamente. A coprocultura revelou a predominância de *Haemonchus* ssp, seguido de *Cooperia* spp, *Trichostrongylus* spp e *Oesophagostomum* spp. Observou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($T > 1,833$), em todas as dias de avaliação. Conclui-se, que o Closantel demonstrou melhor eficácia do que Sulfóxido de Albendazol, sugerindo uma possível resistência dos helmintos ao mesmo.

242 - ATIVIDADE ANTI-HELMÍNTICA EM OVELHAS NO PERÍODO PERI-PARTO NO SEMI-ÁRIDO BAIANO.

J.R. Mello¹; D.A. Coutinho²

¹EBDA- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola

²UFBA-Escola de Medicina Veterinária –

O controle de nematódeos gastrintestinais é baseado quase exclusivamente na utilização de anti-helmínticos. A quebra da imunidade em ovelhas durante o período peri-parto, com o aumento do nº de ovos de nematódeos é relatado por vários autores, onde descrevem o desenvolvimento de larvas em hipobiose, como também um maior estabelecimento de novas larvas e maior fecundidade de adultos pré-existentes. Com isso há a necessidade de esquema de controle contra nematódeos gastrintestinais no período peri-parto, evitando a contaminação ambiental e reduzindo os valores de ovos por grama (o.p.g.) Utilizou-se 32 ovelhas – 4ª semana pré-parto à 4ª semana pós-parto, divididas em 04 grupos de 08 animais, através de pesagens individuais e da contagem de o.p.g.. Após o parto (24h) os grupos foram tratados (t1,t2,t3), respectivamente com oxfendazole v.o.(Systemex,Coopers)- 4.75 mg/kg, ivermectin v.o.(Ivomec,Merial),-0.2mg/kg, closantel v.o.(Diantel, Irfaj)- 10mg/kg e um grupo não tratado(t4). Foi aplicado teste de redução de o.p.g., comparando-se o o.p.g.médio antes e dez dias após o tratamento com anti-helmínticos. Os resultados apresentados mostraram que o grupo T3 apresentou 86% de eficácia enquanto os grupos T1, T2 apresentaram 18% e 79% respectivamente, ocorrendo diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$). Embora os resultados obtidos indiquem um princípio ativo mais eficaz em relação aos outros estudados, existe a necessidade de mais pesquisas relacionadas a resistência anti-helmíntica, que pode ter influenciado nas infecções das ovelhas no período peri-parto.

243 - AÇÃO OVICIDA DE PRODUTOS A BASE DE EUCALIPTO SOBRE HELMINTOS DE CAPRINOS

A.C.S.Chagas

Embrapa Caprinos CNPC

Faz. Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras - Km 4 Sobral/CE
CEP: 62011-970 Tel: (88) 677-7050 carolina@cnpc.embrapa.br

O uso de inseticidas e nematicidas tem contribuído em muito para o desenvolvimento da resistência nos ecto e endoparasitos. No caso de pequenos ruminantes, os endoparasitos são extremamente resistentes, principalmente *Haemonchus* sp, provocando prejuízos nas criações. Trabalhos têm sido realizados na tentativa de se buscar novos compostos de origem natural, tais como extratos de plantas e óleos essenciais. Objetivou-se pesquisar a ação ovicida de produtos a base de eucaliptos (patentes depositadas) sobre vermes de caprinos, testados anteriormente contra o carrapato do boi, *Boophilus microplus*. Preparou-se quatro tratamentos: 1) Controle (água destilada), 2) Concentrado emulsionável (CE) a base de *Eucalyptus citriodora*, 3) CE a base de *Eucalyptus globulus*, 4) CE a base de *Eucalyptus staigeriana*. Foram utilizados 0,6 ml dos produtos e 2,4 ml de água destilada em cinco repetições para cada tratamento realizando-se a coprocultura. Os produtos foram testados estando os óleos essenciais a uma concentração de 5%. O OPG realizado com a amostra de fezes utilizada foi de 3.100 ovos/grama de fezes. Encontrou-se no controle 70% de larvas de *Haemonchus*, 27% de *Trichostrongylus* e 3% de *Oesophagostomum*. A média de larvas contadas nas 5 repetições do controle foi de 8.460 (10 ml), enquanto nos demais tratamentos não ocorreu eclosão de uma única larva. Tais resultados são extremamente significativos, pois abrem caminho para a transformação destes CEs em endoparasiticidas naturais, dentro do conceito de agricultura orgânica que tanto se tem discutido na atualidade. Como os princípios ativos dos óleos essenciais de eucalipto são novos na área agropecuária, acredita-se que a aquisição da resistência possa ser desacelerada e os danos ecológicos e os resíduos possam ser minimizados.